

Título: A Estratégia Semáforo para engajamento de equipes no desenvolvimento de um projeto PROADI-SUS

Autores: Jennifer Fraga Carvalho, Camila Santos Almeida, Marcela Ambrosio Lollato, Carina Tischler Pires, Giselle Franco Santos, Lays Murta da Mata, Lícia Maria Costa Lima, Nauyla Miranda da Costa, Vânia Rodrigues Bezerra

Afiliação dos autores: Diretoria de Compromisso Social, Hospital Sírio-Libanês - São Paulo (SP), Brasil

Resumo: Em 2018, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, foi proposto um Projeto baseado no Modelo de Melhoria – *Institute of Healthcare Improvement* com o intuito de ampliar a capacitação das equipes de saúde das UPAs 24h de todo o Brasil. Os principais objetivos foram a implementação e aplicabilidade efetiva dos protocolos locais que permitissem aumentar o reconhecimento dos sinais e sintomas sugestivos da sepse, seu diagnóstico e tratamento precoces, bem como a aplicação do pacote de medidas de contenção da doença, de forma a impactar positivamente nos desfechos clínicos dessa síndrome.

Além disso, visou-se à criação e implementação de ferramentas para a identificação e fluxo de priorização de atendimento e tratamento precoce dos pacientes com diagnóstico de sepse, através da capacitação das equipes com relação aos conceitos e ferramentas da Gestão da Qualidade, bem como as boas práticas visando a Segurança do Paciente e Metas Internacionais regidas pela Organização Mundial da Saúde e Resolução da Diretoria Colegiada número 36 de 2013.

A “Estratégia Semáforo” foi planejada objetivando trabalhar de forma lúdica a implantação do Protocolo Sepse. Ao categorizar as unidades por cores (vermelha, amarela e verde) e associá-las às etapas do protocolo, criou-se uma visualização clara dos processos, bem como do progresso de cada equipe.

No Grupo Vermelho, as equipes trabalhavam conceitos e ideias de mudança relacionadas ao Reconhecimento dos pacientes em suspeita de sepse. No Grupo Amarelo, eram desenvolvidas as etapas de Ressuscitação e Reavaliação, enquanto no Grupo Verde eram abordadas ações ligadas ao Referenciamento. Além dos conceitos, em cada etapa também eram trabalhados indicadores correspondentes para garantir o monitoramento e a análise eficaz da qualidade das ações implementadas.

Além de facilitar a visualização das etapas a serem desenvolvidas, a Estratégia Semáforo também promoveu um ambiente colaborativo, estimulando a cultura de melhoria. Isso porque as equipes foram incentivadas a trabalhar juntas para alcançar os objetivos estabelecidos, compartilhando ideias e recursos para melhorar o cuidado ao paciente com sepse. Essa abordagem não apenas

otimizou o processo de implementação do Protocolo, mas também fortaleceu a equipe e a qualidade do atendimento prestado.